

Comunicação Pública, Comunicação da Ciência e Tecnologia Social nas mídias sociais: análise das postagens do grupo da Engenharia Civil DurAE no LinkedIn e Instagram¹

Bruno Stocco Graciano²

Maria Eduarda Gonçalves Machado³

Adriana Omena Santos⁴

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Resumo

O artigo apresenta resultados da pesquisa sobre Comunicação Pública e Comunicação Pública da Ciência com Tecnologia Social, apresentando as postagens, tanto do LinkedIn quanto do Instagram do grupo de pesquisa DurAE, que realiza pesquisa e desenvolvimento ligados à Engenharia Civil sob a perspectiva do comportamento e durabilidade de estruturas, e se suas publicações se encaixam nos conceitos de CP, CPC e Tecnologia Social. Trata-se de uma pesquisa que busca incentivar projetos a investirem na Comunicação Pública da Ciência, levando informações ao público e incentivando o diálogo e o debate. Além disso, apresenta os resultados sobre os levantamentos e indica poucas postagens com os conceitos presentes, trazendo a necessidade de inseri-los nos próximos envios para as redes sociais para que o público seja mais abraçado pelo projeto.

Palavra-chave: comunicação pública; comunicação pública da ciência; pesquisa; pesquisa científica; engenharia.

INTRODUÇÃO E CONCEITOS

A Comunicação Pública (CP) é um conceito que tem em seu cerne preocupações voltadas para o cidadão, que apresenta informações de interesse público e incentiva o diálogo, debate, procura dar acesso às pessoas e agir com transparência. Vai, portanto, além do Estado e das instituições governamentais, sendo todo o tipo de comunicação que busca alcançar pessoas (Castro et al., 2021, p.8). Assim, o conceito de Comunicação Pública transcende a divulgação que busca apenas vender um produto ou informação para seus clientes e tem o propósito de estimular o diálogo entre as pessoas e informar de uma maneira que chegue ao maior número de cidadãos, somado a envolver temas de interesse coletivo.

¹ Trabalho apresentado na IJ06 – Comunicação e Interfaces, da Intercom Júnior – 21ª Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, cuja pesquisa foi desenvolvida com recursos do CNPq e FAPEMIG..

² voluntário de iniciação científica, aluno do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia-UFU, email: brunostocco10@gmail.com

³ bolsista de iniciação científica, aluno do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia-UFU, email: mariaeduardagoncalvesm13@gmail.com

⁴ orientadora da pesquisa e da iniciação científica, bolsista produtividade CNPq e professora do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação - PPGCE da UFU, email: adriomena@gmail.com

Sendo assim, para definir Comunicação Pública no resumo apresentado, são usados pela Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCP) 12 pontos principais necessários para definir o que é considerado CP, sendo eles: garantir o acesso amplo à informação, fomentar o diálogo, estimular a participação, promover os direitos e a cidadania, combater a desinformação, ouvir a sociedade, focar no cidadão, ser inclusiva e plural, tratar a comunicação como política de Estado, garantir a impessoalidade, pautar-se pela ética e atuar com eficácia (Castro et al., 2021, p.10).

Cabe ressaltar que a Comunicação Pública pode ser observada e abordada em diferentes esferas, entre elas a Ciência, levando a estudos voltados para a Comunicação Pública da Ciência (CPC), que de certa forma faz parte do conceito de CP. Importa informar que ao falar de ciência surge a necessidade de comunicar o conhecimento produzido, no sentido de alfabetizar o público cientificamente, que pode ser um papel desempenhado por jornalistas científicos ou comunicadores, divulgadores científicos ou mesmo pelos próprios cientistas.

Há diferentes modelos para tal atividade, incluindo-se um modelo dialógico e voltado à participação de diferentes atores no processo, embora o mais utilizado ainda seja o modelo de comunicação que desconsidera o conhecimento prévio das pessoas e que vai de encontro ao que propõe a CPC, cujo objetivo é promover a participação e que todos saibam e entendam o que está sendo discutido. (Fares; Navas; Marandino, 2007; Lewenstein; Brossard, 2012; Lewenstein 2003, apud Lopes-Ferreira; Silva; Almeida, 2019, p.2).

Por vezes, Comunicação da Ciência voltada ao interesse público (CPC) pode ser confundida ou até mesmo comparada com a divulgação científica, e ainda que tenham semelhanças, a Comunicação Pública da Ciência busca incentivar o debate e apresenta informações de interesse coletivo, promovendo o diálogo, enquanto a divulgação científica visa levar informações sobre a ciência e seus processos/resultados para as pessoas sem ênfase na coletividade, o foco a princípio é o próprio estudo e seu processo.

Acrescenta-se aos conceitos apresentados a Tecnologia Social (TS), que explicada de forma sucinta, trata sobre todo tipo de tecnologia que contribua para a qualidade de vida e apropriação cidadã pelo indivíduo. Em contraste com as tecnologias tradicionais, que visam extrair mais-valia de quem vende sua força de trabalho e gerar lucro para o proprietário dos meios de produção, segundo Renato Dagnino (2014, p.15), a TS busca a inclusão social.

Na pesquisa desenvolvida os três conceitos (CP, CPC e TS) foram utilizados nas análises, com ênfase na TS, pois ainda que o conceito de inclusão social seja debatido por pesquisadores da área, pois pode ao mesmo tempo incluir e excluir diferentes indivíduos por consequência do processo capitalista que leva a desigualdades de oportunidades e exclusão no mercado de trabalho, a TS visa diminuir esse desequilíbrio social, buscando a transformação social por meio de soluções simples, práticas e acessíveis (PONCIANO, 2022).

METODOLOGIA

Ao longo da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica dos conceitos de Comunicação Pública, Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia Social. Em relação a Comunicação Pública, a definição do termo ainda vem sendo debatida, pois por ser um conceito amplo, existe a dificuldade de consenso e de avanço nas pesquisas, assim como explicam Paulo Liedtke e Jéfferson Curtinovi (2016), ao afirmarem que “o problema principal aqui é a amplitude demasiada do conceito. Os contornos conferidos pelos autores dificultam uma possível operacionalização”.

Já Maria José da Costa Oliveira, ao discorrer acerca da Comunicação Pública, afirma de uma maneira ampla, ainda que extensa, que se trata de “Comunicação realizada no espaço público democratizado, com a discussão de temas de interesse público, o que subentende o envolvimento e participação ativa do governo, das empresas, do Terceiro Setor e da sociedade como um todo” (Oliveira, 2004. p. 9).

Dessa maneira, para analisar as postagens nas redes sociais LinkedIn e Instagram, foram utilizados os 12 tópicos da Associação Brasileira de Comunicação Pública, que determinam se a publicação se enquadra nos conceitos. Utilizando os 12 tópicos da Associação Brasileira de Comunicação Pública, as publicações foram enquadradas, em um primeiro momento de pesquisa, como Comunicação Pública e/ou Comunicação Pública da Ciência.

As mídias sociais escolhidas para análise foram o LinkedIn e o Instagram por serem redes que abrangem grande parte da população, são de fácil uso, acesso e superam as barreiras da comunidade puramente científica. O período de publicações observado foi de 26 de setembro de 2023 a 6 de fevereiro de 2025, com as postagens realizadas pelo grupo de

pesquisa DurAE, da Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia, em que foram analisadas as imagens, vídeos e legendas disponíveis em ambas as redes sociais filtradas.

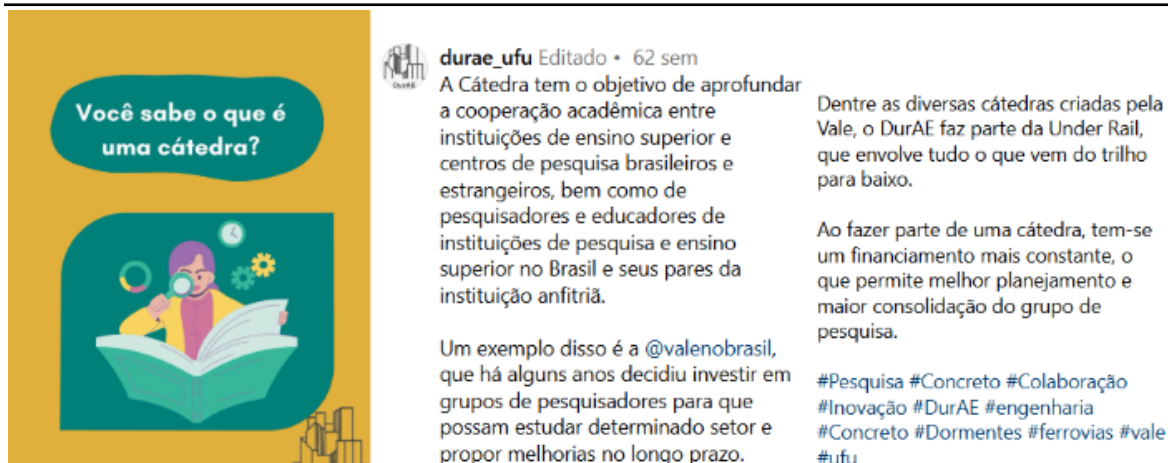
Após as análises preliminares selecionando postagens a partir da perspectiva de CP e CPC, volta-se para o conceito de Tecnologia Social, em que, ao verificar as postagens, são consideradas dentro da área de abrangência do tema se trouxerem alguma transformação social de forma simples, prática e acessível, sendo necessária a avaliação minuciosa de cada uma das publicações nas redes sociais.

ANÁLISE E RESULTADOS

Contabilizando as postagens no LinkedIn e no Instagram obtém-se 77 no total, sendo 21 da primeira mídia social e 56 da segunda mídia social. Dentre as publicações do LinkedIn, foram encontradas 3 que se enquadram nos conceitos de Comunicação Pública e Comunicação Pública da Ciência, e 9 que abrangem esses conceitos e ainda o de Tecnologia Social. O restante das publicações foram consideradas como Assessoria de Imprensa, tratando-se de um achado de pesquisa, pois é um conceito que antes não tinha sido considerado na proposta. No Instagram, 3 publicações se encaixam em apenas Comunicação Pública, 10 em CP e CPC, 14 abrangendo Tecnologia Social, e 29 como Assessoria de Imprensa.

A análise utiliza imagens captadas diretamente das redes sociais do grupo DurAE por meio de capturas de tela das imagens e legendas das publicações, sendo explicados logo em seguida as características que levaram determinadas publicações a se enquadrarem nos conceitos pesquisados. A seguir, duas dessas publicações serão retratadas como exemplos.

Figura 1 - Publicação sobre a cooperação entre diferentes atores no processo de Cátedra.



Fonte: Pesquisa documental

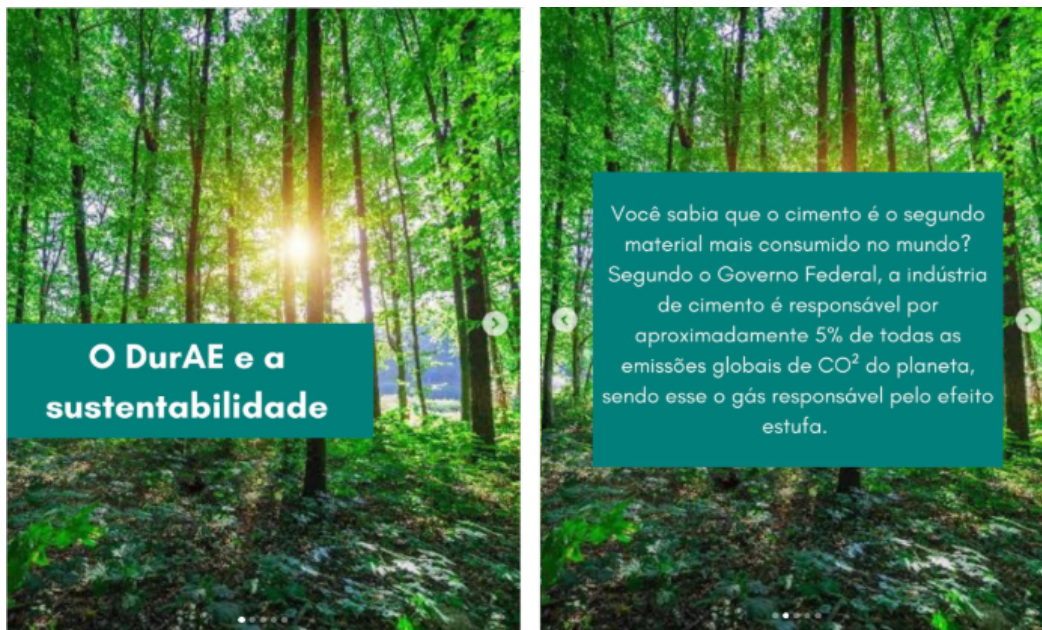
A publicação acima foi feita exclusivamente no Instagram do grupo de pesquisa, sendo a explicação do que é uma cátedra. Ainda que de forma simples, embrionária e até mesmo um pouco frágil, por se tratar apenas de uma única imagem que traz poucas informações sobre o que será tratado, a postagem traz a pergunta “Você sabe o que é uma cátedra?”, e logo em seguida, apresenta a resposta na legenda.

O objetivo da publicação é explicar para o público o que é uma cátedra, sendo a cooperação acadêmica entre instituições de ensino superior e centros de pesquisa brasileiros e estrangeiros. Dessa maneira, por ter sido feito em uma rede social aberta, que para acessar o usuário precisa apenas de um aparelho digital com acesso a internet e a criação de uma conta, garante acesso amplo à informação. Além de promover uma informação de qualidade e incentivar as pessoas a dialogarem sobre o assunto, a publicação se encaixa nos conceitos de Comunicação Pública e Comunicação Pública da Ciência, podendo ser relacionada a sete dos doze tópicos: garantir o acesso amplo à informação, promover os direitos e a democracia, combater a desinformação, tratar a comunicação como política de Estado, garantir a impessoalidade, pautar-se pela ética e atuar com eficácia.

Com isso, ao explicar sobre o funcionamento de uma cátedra, a postagem do grupo DurAE garante o acesso amplo à informação, promove os direitos constitucionais e incentiva o exercício da pesquisa. Por meio das informações, a legenda apresenta com transparência uma das maneiras de financiamento de pesquisas realizadas no Brasil, sendo o DurAE um dos grupos que são financiados dessa forma, agindo, assim, com ética e atuando com eficácia. Ainda, com as informações sobre a cátedra sendo claras e objetivas, a postagem também

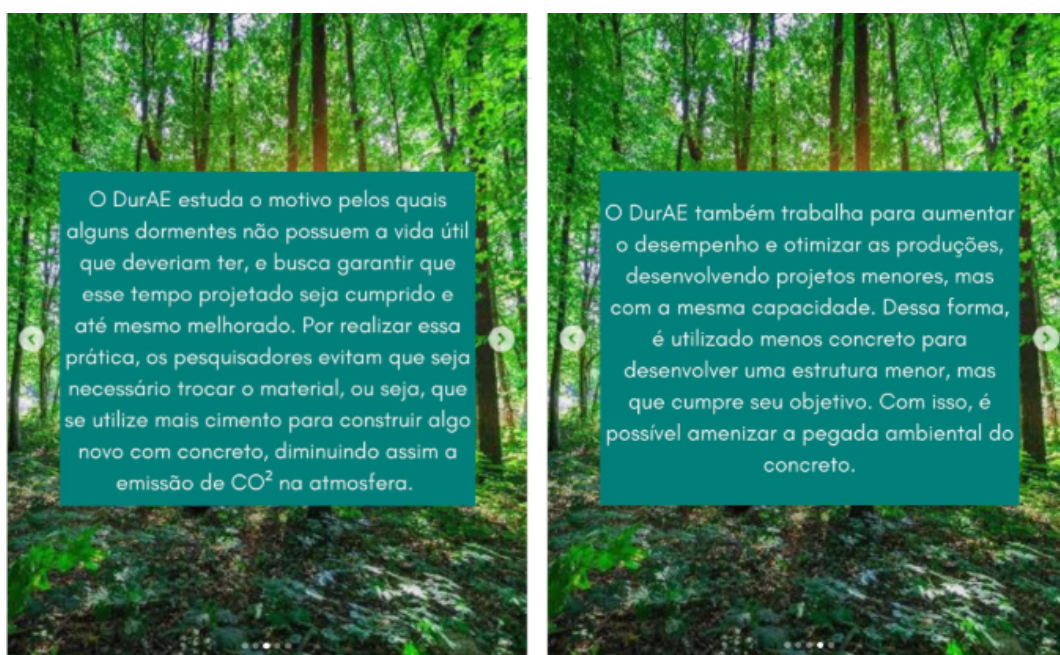
combate a desinformação, pois apresenta uma maneira legal de financiamento para grupos de pesquisa.

Figura 2 - Publicação sobre a relação entre as pesquisas do grupo DurAE com a sustentabilidade.



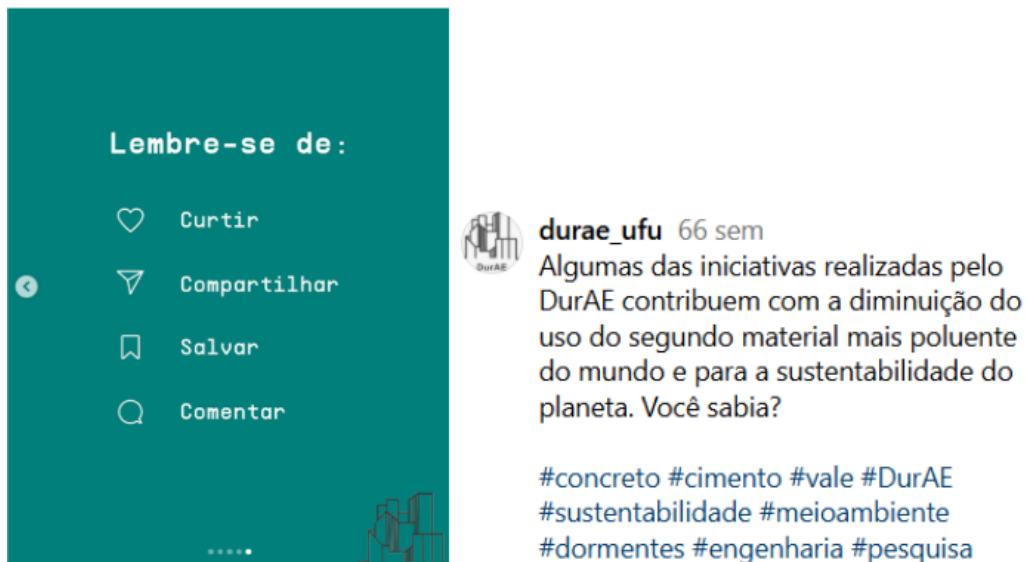
Fonte: Pesquisa documental

Figura 3 - Publicação sobre a relação entre as pesquisas do grupo DurAE com a sustentabilidade, continuação da Figura 2.



Fonte: Pesquisa documental

Figura 4 - Publicação sobre a relação entre as pesquisas do grupo DurAE com a sustentabilidade, continuação das figuras 2 e 3.



Fonte: Pesquisa documental

As figuras 2, 3 e 4 falam sobre a emissão de CO² na atmosfera durante a produção de cimento e como o grupo de pesquisa DurAE busca soluções para a diminuição da poluição. Como uma publicação do Instagram, foi utilizada a ferramenta de carrossel disponível na plataforma, sendo a primeira imagem a capa, as três seguintes explicam sobre as emissões de gás carbônico e como uma das áreas de pesquisa do projeto visa contribuir para a maior durabilidade do cimento e, consequentemente, diminuir a liberação da substância. A última foto apresenta itens de curtida, comentário e compartilhamento.

No escopo da CP e da CPC, a postagem entra em conformidade com sete dos doze tópicos: garantir amplo acesso à informação, fomentar o diálogo, promover os direitos e a democracia, combater a desinformação, ser inclusiva e plural, pautar-se pela ética e atuar com eficácia. Dessa forma, garante amplo acesso à informação e busca o diálogo por ser uma publicação feita em rede social aberta e por ser um assunto de interesse público e combate a desinformação por trazer informações verídicas sobre a prática da emissão de CO².

Sobre a Tecnologia Social, por se tratar de uma pesquisa que visa a diminuição da liberação de gás carbônico na atmosfera, a sua realização colabora com uma melhora significativa da durabilidade das estruturas, por se tratar de um avanço na forma de construir. Além disso, sinaliza esforços no sentido de contribuir para uma melhora na qualidade do ar, contribuindo para a diminuição de doenças respiratórias para a população.

Ao todo, somando ambas as redes sociais, como Comunicação Pública constam 3,9% das postagens, como CP e CPC 16,88%, abrangendo Tecnologia Social 29,87% e 49,35% como Assessoria de Imprensa, sendo esse um achado de pesquisa que receberá tratamento na continuidade do projeto.

Logo, nota-se que, ainda que as publicações do grupo de pesquisa sejam claras e objetivas em sua maioria, percebe-se a dificuldade enfrentada por pesquisadores ao buscar fazer Comunicação de Ciência, pois o objetivo do DurAE não é realizar Comunicação Pública, Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia Social, e embora tenham sido encontradas algumas postagens que abrangem os três conceitos, não evidenciam prioridade em ouvir a sociedade na comunicação nas redes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, foram encontradas poucas publicações que abrangem os conceitos de Comunicação Pública, Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia Social, sendo notório que o foco do grupo de pesquisa DurAE não é o relacionamento com o público que visita suas redes sociais. Entretanto, é importante que grupos de pesquisa em geral se interessem pelos conceitos tratados anteriormente, independentemente da área em que atuam, pois a CP, CPC e TS são elementos relevantes para uma comunicação igualitária e transformação social.

Nota-se como grande parte das postagens são voltadas para Assessoria de Imprensa, sendo feedbacks de profissionais sobre eventos produzidos pelo DurAE, participações dos membros do grupo em congressos nacionais e internacionais, além de anúncios de novas máquinas para o projeto. Informações como essas, tratadas de maneira sem se preocupar com a Comunicação Pública e suas variáveis, além da TS, tornam escassas as interações com o público que se interessa pelas pesquisas voltadas para área de comportamento e durabilidade de estruturas.

Contudo, as publicações que se enquadram nos conceitos de Comunicação Pública, Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia Social são claras e objetivas, demonstrando como o grupo tem potencial para seguir com esses modelos de comunicação.

REFERÊNCIAS

DAGNINO, R. **Tecnologia Social:** contribuições conceituais e metodológicas. Edição 21. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

LEWENSTEIN, B. **Models of public communication of science and technology.** Ithaca, NY, U.S.A.: Cornell University, 2003.

LIEDTKE, Paulo; CURTINOVI, Jéfferson. **Comunicação pública no Brasil: passado, presente e futuro.** Revista Comunicação Pública, Lisboa, v. 11, n. 20, 2016.

MEDEIROS, A; CHIRNEV, L. (org.). **Guia de comunicação pública.** Brasília: Associação Brasileira de Comunicação Pública, 2021.

OLIVEIRA, Maria José da Costa (Org). **Comunicação pública.** Campinas, SP: Alínea, 2004.

PONCIANO, R. **A relação entre o Programa Mulheres Mil e a Tecnologia Social como uma estratégia de formação profissional.** 2022. 171f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.